



Do Evangelho de S. João

Pedro, ao voltar-se, viu que o seguia o discípulo predilecto de Jesus, aquele que, na Ceia, se tinha reclinado sobre o seu peito e Lhe tinha perguntado: «Senhor, quem é que Te vai entregar?» Ao vê-lo, Pedro disse a Jesus: «Senhor, que será deste?». Jesus respondeu-lhe: «Se Eu quiser que ele fique até que Eu venha, que te importa? Tu, segue-Me». Divulgou-se então entre os irmãos o boato de que aquele discípulo não morreria. Jesus, porém, não disse a Pedro que ele não morreria, mas sim: «Se Eu quiser que ele fique até que Eu venha, que te importa?» É este o discípulo que dá testemunho destes factos e foi quem os escreveu; e nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. Jesus realizou muitas outras coisas. Se elas fossem escritas uma a uma, penso que nem caberiam no mundo inteiro os livros que era preciso escrever.

(João 21, 20-25)

O indizível da experiência da fé

Os Evangelhos são a súpula da nossa fé. Documentam, de forma absolutamente preciosa, as palavras e os gestos de Jesus e, nesse sentido, fornecem-nos o cânone daquilo que somos chamados a acreditar e a viver. Sem a leitura ou a escuta dos Evangelhos, o que seria da nossa fé! Eles constituem a lâmpada, a estrada, o farol, o fermento e a semente. São, para nós, aquele tesouro que, uma vez encontrado, sentimos que vale a pena trocar tudo para possuí-lo. Mas não devemos esquecer que o Evangelho é tanto Palavra de Vida como Vida que está para lá das palavras. São João recorda que Jesus fez muitas outras coisas que não caberiam nos livros todos do mundo, se as quiséssemos contar. Quer dizer: a fé em Jesus é também o indizível de uma experiência vital.

Cardeal D. José Tolentino Mendonça,
'Palavra e vida 2020'



Actividades Pastorais

- Todas as celebrações e / ou actividades pastorais, reuniões e iniciativas culturais, a realizar ainda em ambiente de pandemia e nos espaços eclesiais (igreja, capelas, casa da catequese, centro pastoral), deverão observar as orientações e normas de higiene e proteção que as autoridades sanitárias, civis e religiosas prescreverem ou forem prescrevendo.

- As actividades de catequese continuarão a ser realizadas apenas por meios telemáticos e digitais até ao final deste ano pastoral 2019/2020. Em Setembro, no início do novo ano pastoral, far-se-á uma nova avaliação da situação para verificar se existem condições para o regresso das actividades catequéticas presenciais.

- As festas da catequese continuarão suspensas até ao final deste ano pastoral.

- As crianças preparadas para a Primeira Comunhão, e cujos pais assim o desejem, poderão, de acordo com o pároco, fazê-la particularmente numa Missa dominical, sem excluir a possibilidade de uma posterior participação numa celebração mais solene. Em qualquer caso, estará sujeita às mesmas restrições e condicionamentos das Missas dominicais.

- A celebração do Crisma está suspensa e continuará a aguardar orientações do Bispo Diocesano.

Velórios e Exéquias (Funerais)

- Segundo indicações do bispo diocesano, os funerais, até ordens em contrário, continuarão a fazer-se exclusivamente no cemitério, ao ar livre.

- No cemitério, não havendo limite ao número de familiares, deverão ter-se em conta as normas de segurança e as determinações das autoridades locais e das autoridades de saúde pública.

- Apesar de ser difícil nestes momentos de dor, recomenda-se a omissão de gestos de afecto que impliquem contacto pessoal e manter a distância de segurança.

- Não estando permitida, pelo Bispo diocesano, a celebração da missa de corpo presente seguida de acompanhamento fúnebre, a família poderá combinar com o pároco a participação especial numa das eucaristias da paróquia.

- Os velórios terão de respeitar as indicações das autoridades locais e das autoridades de saúde pública. Nesse caso, no fim, deverá proceder-se obrigatoriamente à limpeza, desinfeção e arejamento dos espaços utilizados.

- Estas normas estão dependentes das orientações superiores, diocesanas, nacionais e autárquicas, e poderão alterar-se a qualquer momento.

Tudo em: www.paroquiadofundao.com

Horários das Missas no Fundão

Igreja Matriz:

Sábados: 18h30 e 21h30

Domingos: 08h30, 11h00 e 17h00

Segundas e Quartas-feiras: 08h30

Quintas e Sextas-feiras: 19h15

Terça-feira: só haverá Missa no Hospital

Capela do Hospital do Fundão:

Sábados: 16h30

Terças, Quartas e Quintas-feiras: 16h30

Capelas da Misericórdia:

Aqui as Missas continuarão suspensas.